

28/02/2022 9h36

- Júnior!!! Acorda!!! Estás a dormir, ou quê??? Andas a dormir, ou quê??? Acorda!!! Senão, vais perder o filme!!! Tás a ouvir, ou quê??? Acorda!!!! Tu agora és comerciante. Já não és empresário. Fechaste a empresa. A Jupiter foi fechada. Mas a Jupiter Editions, não. A Jupiter Editions não morreu! Continua online! Tu tens de continuar online, porque a vida agora é online! Dantes, que olhava para a Jupiter Editions era o Direito das Sociedades Comerciais, agora quem olha para a Jupiter Editions é o Direito Comercial, porque tu já não és empresário, és agora um comerciante. O que é uma vantagem, porque o regime agora é muito mais facilitado. Até em questões fiscais é uma vantagem. É isso que tu tens de ver. Tens de ver o fecho da Jupiter como uma vantagem para ti próprio. Porque tu é que és o autor. Seria mais complicado se os livros não fossem teus. Só que os livros são teus, foste tu que os escreveste! Tu não te podes esquecer disso. As outras editoras têm de abrir uma empresa para venderem os livros porque não foram elas que escreveram os livros, só os editaram... Mas tu és o teu próprio editor! Já tiveste experiência em editar. Tiveste de os editar. Por isso, se ninguém mais te quiser ajudar, se tu tiveres sozinho ou ficares sozinho nisto, não vejas isso como um problema, vê isso como uma vantagem Tu não precisas de abrir uma empresa para vender os livros da Jupiter Editions. A Jupiter Editions pode vender aqui a partir do teu quarto, numa loja de surf se tiveres de ir trabalhar para uma loja de surf, numa praia, se tiveres de ir trabalhar como salva-vidas para uma praia... Tu és a Jupiter Editions, por isso, para onde tu vais tu tens de falar da Jupiter Editions. Porque as pessoas não conhecem. Quando estavas lá na loja dos aspiradores não era isto que te diziam? Que vocês lá eram tipo uma espécie de empresários de vocês próprios e para falarem a toda a gente que vendiam aspiradores e para enviarem a todos os vossos contactos todos os dias a toda a hora lá as mensagens que eles queriam dos aspiradores...? Não era? Então lembra-te do exemplo do aspirador kirby que tinha a patente do cinto de segurança à vista, mete o cinto de segurança e toma lá as chaves do carro para ires falar dos livros da Jupiter Editions. Veste a camisola da Jupiter Editions. És tu que tens de ser o primeiro a vestir. Porque se tu não vestires mais ninguém a vai vestir por ti. Mas não te esqueças que quem paga o combustível és tu. Tens de arranjar um emprego para ganhares euros para pores combustível para poderes ir falar da Jupiter Editions lá fora. Tens poucos contactos, mas não faz mal. Tens de usar os teus contactos. É só enviases o link da Jupiter Editions. Queriam lá nos aspiradores que enviasses o link do Kirby... Envia é o link da Jupiter Editions. Isso é que tens de enviar.. E depois é veres a própria rede a funcionar. A própria rede depois há de partilhar. Mas leva isto tudo nas calmas. Como o Direito. Leva nas calmas. O que é preciso é ter calma. Ok? Tudo nas calmas... O filme está tranquilo... Aproveita a vida... Aproveita é a vida... Mas já sabes que para aproveitares a vida tens de trabalhar... Arranjar um empregozinho... Só para ter euros... Porque aqui o papá só te pode dar uma sopa... Tens roupa para lavar? Já sabes... Aqui não há máquina de lavar como tinhas lá em Mata Lobos onde fizeste o anúncio da Skip... Aqui não há Skip... Não há máquina de lavar, não precisas de comprar Skip. Precisas é de arregaçar as mãos, meter as mãozinhas na água fria, gelada, que é como eu faço e que faz bem porque enrijece os ossos, vais ficar ai todo rijo e lavas com detergente manual que eu comprei que é para lavar roupa. Tens ali alguidar. Lembras-te do alguidar? Era o alguidar onde eu remediava sempre os teus furos... Aparecias sempre com furos na câmara de ar da bicicleta e era neste alguidar que eu remediava os teus furos... Pronto... Agora usas o alguidar para lavar aqui a tua roupa... Se tivesses assinado lá a treta da prestação de serviços lá na loja dos aspiradores estavas lá agora a receber os recibos verdes e já tinhas dinheiro para pagar a renda onde estavas lá sossegadito com uma máquina de lavar roupa a lavar a tua

roupa suja e a roupa suja lá do teu namorado, lá a lavares-lhe as cuecas e as meias dele... Aqui tens um alguidarzinho e detergente manual... É o que eu te posso dar. Não te posso dar mais. Se eu pudesse, eu dava-te, meu filho! Mas aqui só tens de lavar a tua roupinha suja, não tens de andar a lavar roupa suja dos outros... Não fiques à espera que os outros lavem a tua roupa por ti, que ninguém vai lavar! Pronto... É o que eu te posso dar, é isto: um quartito, uma sopa e um banhito... Já sabes que o esquentador está variado, já sabes que se queres tomar o teu banhito de água quente tens de aquecer nas panelas... Enviaste a banheira com as panelas lá para o Jupiter Editions Museum... Pois, é... meu menino... O museu está vivo. Tu é que és o museu...

9h36 28/01/2022

### Dezembro de 2021

Antes de sair de casa disse aos meus pais que ia lavar roupa suja à lavandaria e perguntei-lhes se tinham alguma peça de roupa para meter no saco. O meu pai disse que não, mas disse para eu ir perguntar à minha mãe. Fui. A minha mãe disse que tinha. Eu disse que ia dar uma volta e enquanto isso para ela fazer um saco com roupa suja. Pensei em fazer um sketch na lavandaria com os Cavaleiros Tecnológicos de Barac Bielke. Levei por isso comigo o livro dos Cavaleiros Tecnológicos para montar lá o sketch. Mas vi que seria impossível porque estavam clientes e tínhamos de estar de máscara, por isso, não desisti da ideia. Na roupa suja do saco da minha mãe, a minha mãe meteu uns boxers de um ex-namorado meu, a quem dei uma personagem para entrar nos Cavaleiros Tecnológicos de Barac Bielke nos Illuminnatti Games. Pus a máquina a lavar e fui tomar um café. Quando saio da lavandaria aparece-me o meu ex-namorado. Disse-me que a mãe estava dentro do café e eu fui cumprimentar a mãe. Lembrei-me quando entrei nos castelos e palácios com eles, com o meu ex-namorado e com a mãe dele com os membros da Opus Dei e da Juventude Monárquica. Lembrei-me também que o meu ex-namorado pertence ou pertencia à ala da Opus Dei do pai de um grande amigo meu na altura. Achei engraçado a ligação das coisas, de eu ter querido montar um sketch na lavandaria com a roupa suja dos Cavaleiros Tecnológicos de Barac Bielke e os próprios elementos cinematográficos, aparecerem, como sempre, “magicamente” à frente dos meus olhos para me auxiliarem na construção e realização das longas e curtas-metragens da minha vida.

Nos Illuminnatti Games o filme da história já aparece completo. Na vida real só “pude falar” dos boxers de um dos Cavaleiros Tecnológicos de Barac Bielke. Mas se abrímos um Dark Code dos Illuminnatti Games, vemos que no saco da roupa suja que a mãe deu ao Jaime, a mãe meteu uns boxers, umas meias e uma camisola do Sporting. Quando o Jaime entrou para a arbitragem, o Jaime precisava de umas meias de futebol e quem lhe deu as meias foi um jogador do Sporting. Quem deu a camisola do Sporting foi um ex-namorado do Jaime, o Gery. Os boxers eram do avô do Jô, um ex-namorado do Jaime. A mãe do Jô telefonou para a mãe do Jaime a perguntar pelos boxers do pai dele, que eram uns boxers de uma marca muito cara que ela tinha oferecido ao pai dela. Pediu à mãe do Jaime para ver se o Jaime não tinha levado nas malas quando acabou com o filho dela. Os boxers eram muito caros, repetiu a mãe do Jô. Foi o Jô que ofereceu os boxers ao Jaime, sem dizer que os boxers eram do avô que tinha morrido. Depois da chamada, a mãe do Jaime encontrou os boxers e disse que estavam lá em casa. A mãe do Jô disse para deixar estar, mas quando ela lhe desse sinal para meter os boxers num saco que depois o Jô passava lá em casa a buscar. Mas disse

para não dizer nada ao Jaime, para as coisas ficarem por ali e ela não ter de lançar uma queixa-crime contra o Jaime só por causa do roubo de uns boxers.

Quando o Jaime diz à mãe para fazer o saco de roupa suja, a mãe recebe uma mensagem encriptada da mãe do Jô a dizer: «Lígia, mete em silêncio no saco os boxers do meu pai, a camisola do Sporting e as meias que o Jaime usava para ir apitar os jogos dos nossos filhos. Não digas nada ao Jaime. O Jaime já sabe. Não estragues o Jogo do Silêncio, para em silêncio ficarmos todos bem. Já conheces as Regras do Jogo. Não te preocupes que o Jaime estudou as Leis do Jogo quando entrou na arbitragem. Quem pode apitar o Fora do Jogo ou quem podem confirmar ou anular os golos é o Jaime. Não te esqueças. Liginha, chiuuuuu eu adoro-te, Liginha do meu coração. Beijokas. Depois telefono-te.»

Antes do Jaime ter saído de casa, olhou para o Xadrez dos 9 livros e pegou no O Algoritmo do Amor e nos Cavaleiros Tecnológicos de Barac Bielke para se entreter na lavandaria enquanto a máquina lavasse a roupa suja. Enquanto tirava a roupa suja para a máquina de lavar, apareceram os Cavaleiros Tecnológicos de Barac Bielke, cada um com as suas personagens: o Jô, o Gery, o jogador do Sporting, o Hugo (o bruxo) e outros jogadores, todos vestidos com o equipamento do Rugby, vindo de um jogo de Rugby. As máquinas de lavar estavam todas ocupadas e eles tinham de se despachar. Só queriam pôr as meias a lavar. Com o Skip na mão, perguntaram ao Jaime se não podiam pôr só as meias a lavar e começaram a descalçar-se sentados nas cadeirinhas de realizador da lavandaria para tirarem as meias. O Jaime hesitou e disse que tinha roupa íntima do namorado e da mãe, mas os cavaleiros disseram que conheciam tanto o namorado como a mãe, por isso estavam ali todos para lavar a roupa suja em família. Disseram que tinham Skip e que assim a roupa ficava mais limpa. «Oh puto, mas trazes a embalagem de SKIP vazia para o filme da roupa suja, caralho?»; «Tá calado, caralho! Não vês que ainda há ali um restinho... É a última dose. A minha mãe anotou num bloquinho. Esta merda deu para 65 lavagens. Esta vai ser a 66ª lavagem.» Disseram também que contribuíam para o filme com uma moedinha para pôr na máquina. Os cavaleiros começaram a atirar as meias deles para dentro da máquina numa brincadeira de cavaleiros. O Jaime levou com uma das meias na cara. Um dos cavaleiros chegou-se à frente e protegeu o filme do Jaime dizendo que se queriam pôr as meias a lavar levantam-se todos das cadeirinhas de realizadores e iam pôr com as próprias mãos as meias dentro da máquina.

O Jaime abriu a máquina o saco da roupa da mãe e começou a tirar a roupa e viu que a mãe tinha posto as meias, a camisola do Sporting e os boxers dos cavaleiros que estavam dentro da lavandaria. Depressa, teve de ligar o filme para não fazer curto-circuito e não cair para as mãos dos cavaleiros. Quando pegou nos boxers do Jô o Jô gritou: “Ó Jaime!!! Esses boxers são do meu avô!!!”. Um dos cavaleiros gozou: “Eia, ó Jaime... O quê??? Tu até os boxers do avô do Jaime trouxeste para o filme da roupa suja.”. O Jaime respondeu: “Ya! E até trouxe os teus calções que os tive de te tirar quando te fui ao cú”. “Han? Que calções são esses??? Isso não estava no guião do saco da roupa suja”. “Eu é que sou o guião, ó meu parvalhão. Se o teu irmão quiser enviar este filme para a Dark Net vai ter de falar com a Jupiter Editions, porque este filme foi escrito no Dark Code dos Illuminnatti Games e os Illuminnatti Games pertencem à Jupiter Editions!” – disse o Jaime a olhar para uma das câmaras de filmar da lavandaria, cujo responsável pelo tratamento das imagens e sons era o irmão desse cavaleiro. O irmão desse cavaleiro morreu. Terá sido assassinado nos Illuminnatti Games por ter violado as Leis e os Princípios do Dark Code ao ter enviado para a Dark Net o filme que era da Jupiter Editions? 11h40 28/01/2022

Janeiro de 2022

No supermercado o Fred disse ao Jaime para ir buscar o Skip. O Jaime ripostou e disse para comprar marca branca que era mais barato, mas o Fred disse que o Skip estava em desconto e que queria Skip porque as outras marcas não lavavam bem. O Jaime foi para o corredor das limpezas e viu que o Skip estava a 6,99€. Pegou no Skip e viu que dizia que dava para 66 lavagens com a imagem de um “diabo” com cornos. Pegou no Skip e foi para a caixa nº6 onde estava o Fred. A rapariga da caixa tinha um chapéu-almofada em cima da cabeça com bicos “como se fossem cornos”. A rapariga da caixa sorriu para o Jaime e piscou-lhe o olho sem o Fred ver. Quando saíram da caixa estava uma “barraquinha” montada a venderem as pulseiras digitais SIX. As caixas das pulseiras tinham um 6. Os dois rapazes pararam Fred e Jaime e meteram as pulseiras sem autorização nos pulsos dos namorados. Um dos rapazes piscou o olho ao Jaime. Era um dos jogadores de rugby que apareceu com os Cavaleiros Tecnológicos de Barac Bielke na lavandaria. Jaime e Fred disseram que não estavam interessados e pediram aos vendedores para tirarem as pulseiras que eles tinham as compras nas mãos. Os vendedores “de corações” disseram que as pulseiras monitorizavam o batimento cardíaco e carregaram no relógio para mostrar o batimento cardíaco de Jaime e Fred. A pulsação de Jaime era 66 e a de Fred 99. Os vendedores riram-se e perguntaram se o Jaime estava morto, porque era uma tensão muito baixa. Fred meteu-se e disse que a pulsação do seu namorado era mesmo assim baixinha para conseguir aguentar sempre os filmes dos diabos. Ordenou-os imediatamente a retirar as pulseiras. Fred virou-se para Jaime e disse «Já viste, amor? Parece mesmo que nos meteram num filme dos diabos. Reparaste que os dois rapazes tinham o mesmo chapéu a imitar cornos que a rapariga da caixa tinha?»; «Sim, reparei.»; «Parecia mesmo um filme, não parecia?»; «Se foi um filme, foram os sócios do supermercado que ficaram com o filme, porque os sócios do supermercado é que são os responsáveis pelas imagens...»; «Sim, mas e então? O que é que vais fazer?»; «Vou pedir as imagens do filme ao supermercado em nome da Jupiter Editions!»; «Mas porque é que vais fazer isso?»; «Porque vou precisar delas para o Film-Documentário da Jupiter Editions. E porque quem tem as minhas imagens é a Jupiter Editions. Há aqui um claro manifesto conflito de interesses de imagens.»; «Não vais fazer isso, Jaime! Não faz sentido! Se quiseres pedes em teu nome.»; «Fred, se eu pedir em meu nome eu já sei que não me dão imagens nenhuma. Se eu pedir em nome da Jupiter Editions eu sei que me vão dar.»; «Não podes pedir em nome da Jupiter Editions, Jaime.»; «Porquê?»; «Porque eu também sou Jupiter Editions e não concordo com o que queres fazer!».

Jaime pediu as imagens ao supermercado em seu nome. Enviou o talão de compras, localizou a caixa do supermercado e indicou as horas. O relações públicas do supermercado respondeu que as imagens já tinham sido apagadas porque as imagens só ficam no sistema durante 24 horas. Jaime consultou a Política de Privacidade e viu que as imagens ficavam no sistema durante 3 dias. Respondeu com o próprio artigo da Política de Privacidade. O relações públicas respondeu que as imagens já tinham sido apagadas do sistema ou cedidas aos seus parceiros conforme a nova Política de Privacidade que tinha sido atualizada no próprio dia.15h43 28/01/2022 Raul Catulo Morais © Todos os direitos reservados

[www.jupitereditions.com](http://www.jupitereditions.com)